

# Patriótica jornada

A viagem do Sr. Presidente da República a S. Tomé e Príncipe é mais um testemunho da legitimidade da nossa presença em terras africanas.

Regosijamo-nos com o acontecimento e formulamos votos porque seja mais uma jornada de fé nos destinos da Pátria Portuguesa.

(Avença)



ANO XVIII N.º 446

JULHO — 21

1970

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIÃO  
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRÁFICA LOULETANA  
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULÉ

## A propósito dos exames do 5.º ano

### Uma medida que se impunha

Os exames do 5.º ano do Liceu foram este ano tristemente assinalados com um acontecimento que podia ter abalado a estrutura do nosso ensino: prematura e larga divulgação dos pontos de exame.

O facto teve foros de escândalo mas o Sr. Ministro da Educação Nacional tomou a decisão que o caso impunha: anulação pura e simples da prova escrita.

E nem outra coisa seria de esperar. Pois se o exame é exactamente um teste à capacidade e sabedoria do aluno, como se poderia aceitar que passassem o ano

com elevadas notas todos quantos, pouco ou nada estudando durante o ano, tiveram a alegria (!) de poder copiar (simplesmente copiar) os pontos que lhes facultaram?

Ter-se-ia tentado fomentar um clima de agitação estudantil?

A verdade é que professores, alunos, pais e todos quantos souberam do escândalo se sentiram perturbados e confusos.

Como foi possível que tal acontecesse?

Que se dê merecido castigo aos culpados.

## FOI HOMENAGEADO o Dr. TRIGO PEREIRA

No decurso de um banquete que se realizou no Hotel Eva, em Faro, o Algarve prestou pública homenagem ao Dr. Manuel Elias Trigo Pereira, Director Geral dos Serviços Pecuários e Deputado pelo nosso Circulo Eleitoral. Foi uma iniciativa da Acção Nacional Popular, Mocidade Portuguesa, Intendência de Pecuária de Faro e da extinta Comissão Municipal de Turismo da capital algarvia, organismos a que o homenageado esteve directamente ligado.

Presidiu o Dr. Manuel Sanches Inglês Esquivel, Governador Civil do nosso Distrito, estando presentes largas dezenas de convivas vindas não só de todo o Algarve, como de muitos pontos do País.

Para realçar com justiça os méritos do homenageado e servi-

ços prestados ao Algarve falaram os srs. Elídio de Almeida Dias (Director da Casa da M. P.), P. Res Martins (pela Intendência de Pecuária de Faro), dr. Fernando Coelho (da Direcção Geral dos Serviços Pecuários), João Pinto Dias Pires (presidente do Sporting Farense), dr. Rocheta Cassiano (conhecido médico e distinto louletano), dr. Jorge Correia (presidente da Comissão Distrital da Acção Nacional Popular) e major Vieira Branco (presidente do Município de Faro), encerrando o sr. Governador Civil do Distrito.

No final o homenageado agradeceu muito comovido.

## Operação «Stop» no ALGARVE

Mais uma fiscalização do trânsito foi efectuada nas estradas do Algarve. Para o efeito a P. S. P. instalou oito postos, distribuídos por Faro, Tavira, Loulé, Silves, Lagos, Olhão, Vila Real de Santo António e Portimão.

Dirigiu os trabalhos o Chefe sr. Graça Correia e foram fiscalizados 2.580 veículos, dos quais 1.332 automóveis. Foi de 61 o número de infracções verificadas, sendo detido um indivíduo por conduzir sem possuir a respectiva carta. O transgressor foi enviado ao Tribunal Judicial de Silves.

## Luz eléctrica para Almancil - Gare?

Na época actual, possuir energia eléctrica em casa é das mais legítimas aspirações de quantos ainda não podem dispor desse maravilhoso veículo de progresso e de bem estar.

Por isso, dia-a-dia se ouvem os clamores dos habitantes de todos os núcleos populacionais onde a energia eléctrica ainda não chegou. São constantes as solicitações de quantos anseiam ter a electricidade ao seu alcance.

«Ah! se nós tivéssemos luz... teríamos o progresso ao nosso alcance. Infelizmente os fios passam perto mas... estamos às escurelas». «Quando será que a Câmara nos dá luz?»

Estas e outras, são frases que constantemente se ouvem dos

habitantes de certas zonas que poderão parecer mais desfavorecidas.

(Continuação na 2.ª página)

## Jardim Zoológico

O Jardim Zoológico de Lisboa, ornamento da Capital, é acima de tudo verdadeiro ponto de encontro de visitantes de todo o país. É que de todo o país afluem aos milhares esses visitantes cada vez mais encantados e legitimamente envidados de ser nosso o mais belo Zoo da Europa. Não se compreende, de

## O Bispo do Algarve comemorou o Jubileu Sacerdotal

Todo o Algarve celebrou o 25.º aniversário Sacerdotal do sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, Bispo do Algarve, ocorrido no dia 29 de Junho.

Na véspera a Câmara Municipal de Faro efectuou uma sessão solene no salão nobre e que foi presidida pelo Venerando Antistete.

Actuou o Quarteto de Instrumentos Antigos do Conservatório Nacional, constituído por Maria Malafala (cravo), Lídia de Carvalho (quintão), François Broos (viola de amor) e Isaura Pavia de Magalhães. Foram interpretados trechos de Pietro Locatelli, Carlos Seixas, Ivo Cruz e Lacille.

O concerto teve o patrocínio da Direcção Central da Pró-Arte, e as interpretações foram marcadas pelo espírito de unidade e seriedade de estilo.

No uso da palavra referiram-se ao Venerando Prelado, em termos elogiosos e justos os srs. Padre João Soares Cabeçadas (Capelão-Chefe da Armada) e Major João Henrique Vieira

Branco (Presidente da Câmara Municipal de Faro).

No final agradeceu o homenageado.

No dia 29 a Sé Catedral encontrava-se repleta de fiéis para assistirem à concelebração em que participou o sr. D. Júlio Tavares Rebimbas e 60 sacerdotes, vindos de várias dioceses do País. O Venerando Prelado conferiu Ordens Sacras e administrou o Crisma a adultos.

Ao Ofertório representantes das paróquias algarvias entregaram contributos para o Seminário Diocesano.

«A Voz de Loulé» apresenta ao Chefe da Igreja Católica no Algarve a expressão do seu maior apreço e respeito.

## Extraordinária animação na Praia de Quarteira

Este ano, mais alindada do que nunca, Quarteira está registando uma crescente afluência de veraneantes, o que alás não é de estranhar atendendo à sua excelente situação geográfica e boas vias de acesso.

Praia cómoda por excelência onde as pessoas até podem pôr

## «Evocações»

Da autoria do nosso ilustre conterrâneo e distinto publicista recebemos com uma generosa dedicatória a sua última e magistral publicação, que é o repositório de uma vida toda consagrada à cultura e à benemerência.

O valor deste grande e notável vulto de Loulé, merece ser conhecido dos seus concidadãos e gostosamente referimos, a traços largos, algo da sua biografia para que sirva de exemplo aos novos e de consagração da sua brilhante figura de estilista e literato invulgar.

No próximo número deste jornal faremos o comentário a esta nova publicação de «Evocações» com a devida extensão.

O Dr. José Guerreiro Murta (ou simplesmente Dr. Guerreiro

Murta) nasceu em Loulé em 14 de Maio de 1891. Fez em Faro os sete anos do Liceu, licenciou-se em Letras e em Direito na Universidade de Lisboa, e tirou o Curso do Magistério Lical (Secção Românica) na Escola Normal Superior da mesma Universidade. Começou em 1920 o exercício das suas funções docentes no Liceu de Passos Manuel que reitorou durante quase 10 anos. Saiu para as aposentadas, tendo a sua acção merecido do Ministro Leite Pinto a Ordem da Instrução Pública. O mesmo cargo de reitor exerceu-o ele em Setúbal, e em Faro ainda que por pouco tempo. Em 1927 frequentou em Paris a Sorbonne e o Collège de France. A advocacia praticou-a em Setúbal e em Lisboa, mas por pouco tempo, pois toda a sua paixão concentrava-se na sua vida de professor e de publicista. Nesta qualidade escreveu

(Continuação na 2.ª página)

## Reunião em Faro dos delegados do I.N.T.P. (Zona Sul)

Os delegados do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência dos distritos de Portalegre, Évora, Beja e Faro (zona sul) tiveram em Faro mais uma das suas reuniões periódicas.

Foram abordados problemas relacionados com a previdência e acção social e estas jornadas antecederam a habitual reunião de trabalhos com o Secretário de Estado do Trabalho e Previdência.

## PADERNE na senda do progresso

É como que uma bênção para uma terra ter um filho rico que seja também um rico filho. E Paderne é duma dessas felizes terras. Merecida fortuna a daqueles que sabem repartir a distribuindo felicidade e amor entre os seus conterrâneos. É o caso do sr. António Libânio Correia, cuja vida tem estado tão intimamente ligada a Paderne, que o seu nome sempre se evidencia quando ali há algo de novo. E graças a esse enraizado amor à terra natal, Paderne tem progredido e há-de continuar a marcar posição de relevo.

São poucas as aldeias que podem orgulhar-se de possuir um Mercado coberto, mas Paderne já o tem porque um filho benemérito assim o quis. E também um novo e funcional edifício para a sua Junta de Freguesia. Dois grandes melhoramentos para uma pequena terra mas que atestam a grandeza de alma daqueles que sabem merecer aquilo que possuem.

O sr. António Libânio Correia doou à sua terra mais algumas

centenas de milhares de escudos e o Estado sentiu-se forçado a subsidiar obras que se impunham como necessárias ao progresso local. Com uma conjugação de

(Continuação na 3.ª página)

## Festival Popular no Hotel da Balaia

A Direcção do Hotel da Balaia, com uma regularidade que denuncia um programa pré-estabelecido, tem vindo a brindar-nos com uma série de iniciativas onde se nota a intenção de divulgar aspectos do folclore, do artesanato e arte popular portuguesa.

Essa intenção ficou bem definida quando da última exposição de artesanato e folclore alentejano. O Director do Hotel da Balaia afirmou ser desejo do seu

(Continuação na 3.ª página)

## O Livro no nosso País

Tivemos em Lisboa novamente a feira do livro.

Muitos os pavilhões em que a sua venda se estabeleceu. Mais ainda naturalmente, os que iam ali só na intenção de espreitar, de ouvir, de comentar, mas contudo de não fazer.

É que o livro no nosso país continua caro. Mesmo com o desconto de 20%, concedido na feira, mas não na livraria, o livro permanece inacessível ao in-

divíduo de fracos recursos. E são estes que mais abundam.

Ora isto ocorre num país que sempre leu pouco e que deveríamos por isso levar a ler mais, estimulando-lhe o gosto pela leitura realmente recomendável.

Mesmo nas bibliotecas itinerantes, onde nada se gasta e tudo se facilita, é flagrante o desinteresse pelo bom livro de bons autores.

(Continuação na 2.ª página)

Pág. 3:

DEBATE LITERÁRIO  
INTERJEUTIVH

CARLOS ALBINO escreve:  
Poemas dos Perspectivos  
Rogélia Pinguinha  
e José Manuel do Nascimento

Prémio CASA SIMÃO  
E MAIS COISAS  
Nem para a Serra nem para a Vila

IRENEU CORTES:

um Poeta Realista





Agente em Loulé:

MOTOLUX

## Habilitação Notarial

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — 1.º CARTÓRIO — NOTÁRIO: LICENCIADO NUNO ANTONIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA.

Certifico, nos termos do Art.º 97.º do Código do Notariado, que, por escritura de 9 do mês corrente, lavrada de fls. 58 a fls. 59 do livro n.º B - 45, de notas para escrituras diversas, deste Cartório, foi declarado que, por óbito de Manuel da Costa Júnior, ocorrido em Loulé, aos 26 de Dezembro de 1969, residente em Loulé, freguesia de S. Clemente, natural da mesma freguesia de S. Clemente, casado com Rosa Viegas de Brito ou Rosa Viegas de Brito Costa, actualmente viúva, residente em Loulé, segundo o regime da comunhão geral de bens, em primeiras núpcias de ambos, que não deixou testamento, foi habilitado como seu herdeiro o seu único filho legítimo: — Manuel de Brito Costa, casado segundo o regime da comunhão geral de bens, com Maria Elisabete Sequeira da Silva, natural da referida freguesia de São Clemente, e residente nesta vila.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 11 de Julho de 1970.

O 2.º Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

## PRÉDIO

Vende-se um prédio na Av. José da Costa Mealha, n.º 185. Informa-se nesta redacção ou pelo telefone 62692.

## VENDEM-SE

Lotes terreno para construção ARIEIRO (LOULÉ)

A 5 metros da Estrada Nacional

Trata: Manuel de Sousa Ignês Júnior LOULÉ Telef. 62138

## ANDARES • APARTAMENTOS MOBILADOS

Compre o J. PIMENTA, S.A.R.L.

a maior empresa industrial na construção e venda de propriedades.

Preços desde 130 contos (prontas a fazer escritura).

LISBOA: Pr. Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telef. 45843-47843  
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 952021/22  
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 933670  
PAÇO DE ARCOS: Espargal — Telef. 2433511  
CASCAIS: R. Regimento de Infantaria 19, n.º 30 — Tel. 28 25 75  
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 28 39 88

# O Livro no nosso País

(Continuação da 1.ª página)

Estes continuam preteridos e ignorados portanto duma grande parte do público. As tiragens das suas obras são por isso pequenas e mesmo assim de quanto tempo elas carecem para se esgotarem!

Isto explica as dificuldades financeiras de escritores como Camilo e Eça de Queiroz, sem dúvida os nossos maiores romancistas.

São duma carta deste para Ramalho Ortigão as seguintes palavras:

«... a minha situação é desgraçada. E aqui está porquê: para eu pagar o que devo é necessário abandonar a minha casa em Newcastle, sair da cidade onde a vida é terrivelmente cara, estupidamente cara, e ir para um apartamento no campo, viver bem por quase nada; mas para sair de Newcastle é necessário pagar as minhas dívidas aqui, as dívidas especiais de Newcastle — de que a minha casa e a minha presença são garantia; e para isso seria necessário que eu tivesse de contado 800 mil réis a um conto. É claro isto. Ora é justamente esta soma que eu não tenho, nem amigo aqui a quem pedir: aqui só tenho conhecidos — ou amigos pobres. É inútil dizer que não quero ir ao mercado da agiotagem pagar dinheiro a 40 ou 60 por cento. Portanto, o que me convém é um homem compassivo — que me empreste esta soma a um juro de 6 a 7 por cento — dinheiro pagável a prestações durante um ano, fiado na minha honestidade, e para o caso em que eu reentre na natureza mãe, um segurozinho de vida. Conhece você esse homem compassivo?».

A situação de Camilo, que não possuía uma posição oficial a que se apiasse — Eça como se sabe era cônsul — apresentava-se pior ainda. Ele vivia apenas do produto do seu labor como escritor, o que o tornou um escravo da pena e dos seus editores. Morreu por isso pobríssimo — não obstante o muito que escreveu.

Se passarmos aos escritores

## Contribuições e Impostos

Para conhecimento dos interessados se comunica que, nos dias 13, 24 e 25 de Julho se vençam os foros de que eram senhores.

O pagamento decorre no espaço de 30 dias e finda nos dias 1.º, 22 e 24 de Agosto, devendo ser feito de uma só vez.

Findo este prazo, a importância dos juros será elevada ao triplo.

## ALUGA-SE

Um 1.º andar, na Praça Dr. Oliveira Salazar, 24 e um armazém na Rua da Piedade, 13 e vendem-se terrenos anexos.

Vendem-se prédios em Loulé e terrenos rústicos na Lagoa de Mompriol, junto à Estrada Nacional.

Informa: Antonino Amâncio — Rua Sá de Miranda, 34 — Loulé.

## Escola de Enfermagem de S. João de Deus ÉVORA

Ingresse na Enfermagem...

«Uma profissão ao serviço da vida»

O novo curso de Auxiliares de Enfermagem terá início em 1 de Outubro próximo.

O exame de aptidão efectuar-se-á durante o mês de Setembro e a respectiva documentação deverá ser entregue de 10 de Agosto a 30 de Agosto, podendo, todavia qualquer documento exigido ser entregue nesta Secretaria até à antevéspera do início das provas mediante o pagamento de emolumentos legais.

Estão dispensados do exame de provas escritas os candidatos que tenham habilitações literárias mínimas o primeiro ciclo liceal ou equivalente.

A alunas de fracas possibilidades financeiras serão fornecidos alojamentos e alimentação podendo pagar essas despesas após a conclusão do curso, total ou parcialmente, descontando para o efeito, quando empregadas, o mínimo mensal de 20% sobre o vencimento ilíquido que venham a usufruir.

Os exames de aptidão constarão de provas escritas de português e aritmética.

O Presidente do Conselho de Direcção,

Manuel Estanislau Vieira de Barahona

# Luz eléctrica para Almancil - Gare?

(Continuação da 1.ª página)

actuais depáramos com um quadro que também não é animador. Alguns deles ou se mantêm inéditos, ou com edições que se conservam nas prateleiras, porque se não vendem, ainda que compostas de obras valiosas.

J. Piedade Júnior

## CASA

Casa pequena, sita na Rua Eng.º Duarte Pacheco, vende-se. Dão-se informações na Avenida Marçal Pacheco, 3 ou pelo telefone 62305 — Loulé.

«A VOZ DE LOULÉ» N.º 446 — 21-7-70

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela 1.ª secção de processos do Juízo de Direito da comarca de Loulé, correm éditos de 20 dias, contados de 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados JOÃO CALHAU ROLIM e mulher ANA NETO TADEU DE ALMEIDA CALHAU ROLIM ou ANA NETO TADEU DE ALMEIDA CALHAU, industriais e proprietários, residentes na Estalagem de S. Jorge, no sítio e freguesia de Pera, concelho de Silves, para no prazo de 10 dias, posteriores ao dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto do bem penhorado sobre que tenham garantia real, nos autos de execução com processo sumário em que é exequente José de Sousa, casado, proprietário, residente no sítio do Zimbral de Gilvrazinho, freguesia de S. Sebastião, deste concelho e comarca de Loulé.

Loulé, 27 de Junho de 1970.

O Juiz de Direito,

António César Marques

O escrivão de direito,

João do Carmo Smedo

(Continuação da 1.ª página)

mais de uma dúzia de trabalhos de vulgarização. Eis os principais: «Educação Moral pelos Exercícios de Redacção», O ensino da redacção nos Liceus (os primeiros trabalhos sobre a arte de redigir), «Como se aprende a estudar», «Como se aprende a conversar», «O Manual da língua Portuguesa», «Educação Literária e Educação Científica», obras estas de carácter de vulgarização tal como indica o Título da Coleção que é «Estudar é Saber» (que dirigiu entre 1924 e 1932 ou 1933?). Publicou posteriormente «Como se devem ler os escritores modernos de colaboração com o insigne poeta «João de Barros» e o Labor Literário de Bocage» da Coleção Clássicos Sá da Costa. Também é digno de menção o seu estudo «Evolução Histórica do Primeiro Liceu do País» (o Liceu de Passos Manuel). Colaborou em Revistas e em Jornais e até na Enciclopédia Luso-Brasileira. Foi ainda nos tempos de estudante liceal redactor e depois director de um Jornal Académico «A Moçidade», e também redactor regional do «Diário de Notícias» no distrito de Setúbal, quando reitorava o Liceu Bocage.

Dentro da sua actividade pedagógica deve juntar-se ainda o ter sido director dos «Jardins Escola João de Deus», instituição pre-primária, infantil de grande acção educativa.

Em 1933 foi chamado para a direcção do Montepio Geral, Instituição Mutualista e de Crédito no género, a primeira na Península. A ela votou o melhor do seu coração e da sua inteligência, com prejuízo da sua actividade pedagógica. O amor a tão importante causa de crédito levou-o a organizar os seus dois centenários — o da Associação Mutualista, em 1944, e o da «Caixa Económica de Lisboa» a primeira do país, em 1944, consagrando-lhes os seguintes trabalhos «O Montepio Geral e o seu iniciador» «O primeiro Mealhinho Público», as «Caixas Económicas no meio escolar» Livro do Primeiro Congresso das Caixas Económicas Portuguesas que organizou em 1944 e catálogos das exposições, além de dezenas de discursos. Criou e instalou agências (Faro e Coimbra) tem

midor já relativamente elevado e há toda a natural aspiração de quantos anseiam pelo progresso local. Há, portanto, urgente necessidade de lhes proporcionar luz eléctrica.

De entre quantos sonham com a electrificação daquela área há uma pessoa que se tem evidenciado pelo ardor e persistência com que, desde alguns anos, vem lutando para conseguir esse objectivo: é o sr. José João Melro, importante proprietário e comerciante naquele sítio que por mais de uma vez tem contactado com os Presidentes da Câmara de Loulé na esperança de realizar o seu sonho. Ainda recentemente fez deslocar a Loulé uma Comissão de cerca de 40 pessoas residentes no sítio de Almancil-Gare, Esteval, S. João da Venda, que foram recebidos pelo sr. Presidente, Vice-Presidente e alguns Vereadores e a quem o sr. José João Melro expôs as necessidades que todos sentiam que a energia eléctrica chegasse até às suas casas.

O sr. Presidente da Câmara disse compreender a desolação que todos sentiam por essa falta, e lamentou que uma área já bastante populosa ainda não disfrutasse de tão elevado sintoma de progresso, frisando que não podia dar esperança para uma breve concretização devido a facto de vários outros sítios do concelho se encontrarem já com os projectos aprovados e portanto em situações prioritárias. No entanto, como a Comissão ali presente se dispunha a conseguir fundos para apoiar a Câmara, esta teria mais facilidade de conseguir verba do Estado para abreviar a realização do empreendimento.

No final da reunião ficou acordado que fossem elaborados o projecto e os cálculos, para se avaliar até onde poderia chegar a ajuda da população.

Além em vários outros sítios a ajuda da população tem sido importante factor decisivo para a electrificação local, pois as verbas camarárias não permitiriam levar a luz para toda a parte onde é contínua e insistentemente solicitada como veículo de progresso e bem estar.

Os homens bons de Almancil-Gare, ciosos de progresso de sua terra vão agora demonstrar quanto pode a boa vontade aliada aos seus anseios de melhoria das suas condições de vida.

## «Evocações»

administrado e presidido à Fundação Vale Flor, bela instituição que é destinada a premiar os jovens que pratiquem actos de heroicidade e coragem, de honestidade e de humanidade, etc, fundação que ele atraiu para o Montepio. Nos seus vinte anos de trabalho na primeira Casa Mutualista do País, tem ele realizado uma grande obra social. Teve a iniciativa de construir muitas casas económicas de renda limitada, muitos blocos de rendimento; criou cantinas para empregados e esforçou-se há anos por criar o Lar da Pensãoista, obra altruista de grande benemerência. Tem representado o Montepio junto de muitas companhias de que é accionista, e muito especialmente das duas Companhias de Tabacos, (nova e a velha) de que foi Presidente dos seus Conselhos Fiscais e também administrador da nova (hoje Intar). Também o tem representado em Congressos de Caixas Económicas Internacionais. Em 1939 em Lisboa, e em 1945, em Wiesbaden (Alemanha), levando aí também a representação honrosa da Caixa Geral dos Depósitos, Crédito e Previdência. O seu labor em tão valiosa causa mutualista e de Crédito, o Montepio Geral, a cuja direcção presidiu durante catorze anos e a ela pertenceu durante 19 anos, é de todos reconhecido. Os Corpos Sociais de 1955 inscreveram-no no «Livro de Honra» da Instituição, e o Chefe do Estado — o Presidente Craveiro Lopes, distinguiu-o com a Comenda da Ordem de Benemerência.

Em 1961 foi chamado para Administrador do Banco Nacional Ultramarino, onde esteve quase seis anos. Motivos de saúde e porque o trabalho era excessivo, forçaram-no a deixar tal estabelecimento de crédito em cujo centenário colaborou, deixando o trabalho «Comemoração Centenária».

R. P.

## Agencia de Casamentos

Temos par ideal. Inscricção 220\$00 (resultado garantido). Sigilo. Envie para CMC — Apartado 21020 — Lisboa-2, receba inquérito.



# DEBATE LITERÁRIO

N.º 7 «A VOZ DE LOULÉ» 21-7-1970

## EIS RESPOSTA, MANUEL SEQUEIRA AFONSO

Este é o nosso problema: o receio de continuar qualquer coisa apenas porque algumas coisas continuaram demasiado. Esta é a nossa fraqueza; termos voz mas não possuímos os gestos e as palavras coerentes. Esta é a nossa impreparação: termos um pedaço de jornal para riscar com as nossas aspirações e ruínas, e logo de frente do papel branco começar a demissão, o desinteresse. Longe desse mesmo papel o insulto e o elogio.

Temos já os monumentos suficientes em Loulé para que alguém não consiga convencer os outros que é pelo insulto e pelo elogio que lhes conseguirá impôr novo pedestal em nova praça. Mas pelo caminho difícil da crítica, da análise, do estímulo, da conquista vão poucos a andar pelo menos aqueles poucos que sentindo-se críticos costumam dar mão aos outros, costumam cooperar, ir mais ao encontro do futuro do que de pequenas ambições e bustos de jardim.

Tenho esperança, Sequeira Afonso, aquela esperança que faz da liberdade uma coisa superior à posse da própria liberdade. Tenho-a em relação aos jovens que começam agora a despertar das escolas primárias; tenho ainda alguma esperança em relação aos jovens de 14, 15 anos que circulam por Loulé e vão vendo que toda esta vila é um tubo de vácuo, de espírito, de poesia, de pintura. Um tubo onde a gente vive a comerciar, a comerciar e quem não vive a comerciar sonha durante enormes noites até

à madrugada da emigração. Tenho esperança e por isso Perspectiva não é obra de A, nem de B, porque não é sequer obra. É um poiso a ser mantido até ao dia em que nós próprios tenhamos de sacrificar aquilo que julgamos ser verdadeiro, em nome daquilo que no futuro aparecerá como evidente.

Perspectiva anda aos soluços? Perspectiva não tem qualidade? Perspectiva combinou até no jogo da publicidade? Perspectiva é o pior canto de nossas gargantas? Tudo certo porque nem a Perspectiva, nem as perspectivas (que o sejam) desfarão honras, insultos e elogios que isso está tudo no mesmo nível. Perspectiva depende portanto da capacidade colectiva sobretudo. Da crítica. Dos louletanos também. — C. A.

## Vamos criticar Teatro da Televisão

Quem quiser já sabe que não fechamos as portas: o teatro da televisão que é entretenimento de tantos louletanos, urge ser criticado. Venham as opiniões! Calaram-se? Então gostaram. Mas estar à espera não dá gozo a ninguém. Por isso especialmente aos jovens nos dirigimos: vejam o próximo teatro da televisão e escrevam-nos numa carta as vossas impressões, os vossos aplausos ou então digam que patearam. As razões, claro. Os erros de ortografia serão corrigidos antes da publicação. Condições para entrar na Perspectiva, como críticas do Teatro da TV: ter nome próprio e saber dizer já papá e mamã e saber cortar na casaca ali no café.

Jovens que não tendes mais nada a fazer depois de um dia de praia: abram a televisão, ouçam, pensem e escrevam-nos (tudo). Para onde e como? É simples: o sobrescrito custa \$20 e o endereço é: Perspectiva Literária, «A Voz de Loulé», Loulé.

## UMA CARTA, LEIAM...

«Esse indivíduo chamado Pedro Xavier é um descarado: com que então teve ele a coragem de levar às barbas do meu pai a papinha que ele gosta. Ando em Letras, na Universidade de Lisboa, e não estou arrependida de não saber escrever. E que sabe o senhor, dá-me nervos quando vou a começar, começa-me a caneta a tremer e tenho medo de que quem nem sequer tem a quarta classe se ria daquilo que escrevo.

E que sabe o senhor, ser da terra do Aleixo tem o seu preço. Mas eu não julgava é que esse Pedro Xavier fosse tão descarado. Por isso é que ninguém lhe paga.

Eu cá e as minhas amigas com ele, nada já. A desfazer da classe universitária.

Não terá ele mais assuntos? Não terá ele mais gente com quem se meter? E que o meu pai apanhou-me e disse: «filha foste desprestigiada, nessa entrevista com o sr. Pedro Xavier». E isto deu-me raiva porque a minha educação no internato habituou-me ao prestígio».

Laura do Carmo Ferreira

● Todos os originais devem ser enviados para Perspectiva Literária. Redacção da «Voz de Loulé» — Loulé.



Por Rogélia Pinguinha

Eu Sou apenas um ser! Mas quem sou eu? Alguém que ama! Mas que amo eu? As árvores, As fontes, Os mares, Enfim toda a natureza! Aquela que surge bela! Que irradia tanta pureza! Mas que sofre! E, sofre porquê? Talvez por não rezar, Por não saber amar, Não saber sofrer E apenas querer ser Aquilo que não é. Mas afinal quem sou eu? Já descobri !!!!!!!!!!! Um Ser sem Fé

## Mensagem a

### «PERSPECTIVA»

Ave irmã poema aqui canto gi- [rassol]

Ave irmã poema aqui canto gi- [rassol]

Ave irmã poema aqui canto gi- [rassol]

Sequeira Afonso

## De José Manuel do Nascimento poema do tempo presente

mansos carneiros pretendidos d' campanhas em notas repensadas arrastadas ao pescoço no fardo de anos — séculos

os perigos da jornada? só sob o cajado nodoso do pastor vara mágica — o cajado nodoso [do pastor]

ah! o rebanho pretendido disciplinado comedidor de erva — cardo o mito de quem nada mais viu

o mito forjado pelo cajado

covéis tresmalhados lobos, raposas perigo mentirosos, tinosos, leprosos cajado no lombo.

redil arame farpado ardil proibido avançar proibido ultrapassar proibido buzinar

fronteiras trincheiras fumos cortinas

ah! e os bezouros agourentos e os ventos, e os ventos! devassam as frinchas espalham sementes provocam rebentos

cajado partido cajado perdido na fúria dos ventos

14-3-68

## Ireneu Cortes fez Poesia

Um livro que não foi escrito sobre o joelho, mas sobre as mesas de pinho do povo. Uma poesia que não desceu das nuvens, mas que saiu de um pulmão realista, de um amor adiado, das mãos. Um conjunto de ideias onde o cérebro do poeta sente por único espantado, a sinceridade e a libertação. Ireneu Cortes publicou o livro «Poemas Dados». Seria tardio se já tivesse surgido antes amputado, falsado, acomodado. Um livro incómodo já que a função da poesia é incomodar.

Loulé tem em Ireneu Cortes um dos seus filhos que querem construir o futuro à custa de desafiar o presente. E quem depois de analisar a realidade não buscará a coisa mais verdadeira? Depois da leitura do livro de Ireneu Cortes sentimos que ele

andou à busca, de formas e de ideias, de vida e de morte, de mito e de horror.

É um poeta entre nós. É uma proposta nova depois deste sentir de vida depois disto tudo que nos poderia em certa altura ter a sensação do fracasso da convivência, da cultura, dos valores do espírito, da invenção que é afinal o único destino da Humanidade. E a Humanidade começa para cada louletano em Loulé, precisamente sobre os centímetros quadrados dos pés. Quem assim pensa encontra na poesia de Ireneu Cortes essa veloz ligação entre o indivíduo e o universo inteiro a exigir paz, justiça, liberdade colectiva. Mais do que liberdade própria e do que liberdade alheia.

CARLOS ALBINO

## QUEREM APRENDER TEATRO?

### I — TÉCNICA DE TEATRO

1) Técnica de teatro — Coleção Saber actual n.º 96.

Philippe Van Tieghem Difusão Europeia do Livro — Bras'l. Encontra-se no Centro do Livro Brasileiro ou Bertrand.

2) Iniciação à arte dramática. Eugénio Vasmet

Ed. Brasiliense.

3) O método do actor. Stanislavski

Portugália Editora.

4) Teatro da crueldade. Astand

5) Manual de teatro (técnica). António Pedro

Porto.

### II — CULTURA E INFORMAÇÃO TEATRAL

1) História do teatro português. Luísa Stegum Pichid

Portugália Editora.

2) Lições de teatro de Ricard

do Salvat no C. I. T. A. C. — 1968-69 — Coimbra — Associação Académica — Secção de teatro.

3) História do teatro europeu — Iguatov — Bo'adzhiev.

Ed. Preto (em fascículos).

4) História do teatro. Robert Pignarre

Coleção Saber — 9.

5) Teatro moderno — caminhos e figuras — Luís Francisco Rebelo — Preto.

III — REVISTAS

Primer Acto (mensal).

● Aqui faltaste tu, colabora, crítica, sugere. Perspectiva pode ser uma experiência nova para ti, aqui em Loulé.

## Sobre o Prémio Casa Simão

Não houve originais concorrentes; nem da serra, nem da vila. Não houve originais concorrentes, Perspectiva repete. Não houve originais concorrentes de nenhum jovem — repete ainda Perspectiva. Publicamos novamente o regulamento. O próximo prémio irá para ti.

1. Podem participar todos os jovens com menos de 18 anos indicando a idade, habilitações literárias e residência actualizada.
  2. Os géneros admitidos são a poesia, o conto e a reportagem.
  3. O melhor trabalho será premiado com um livro no valor médio de 75\$00, referente ao género preferido.
  4. Os trabalhos deverão ser enviados até ao dia 15 do mês anterior a que se referem.
- ★ Maria Donatila Gonçalves Pereira, aluna da Escola Primária de Besteiros a quem foi atribuído o primeiro prémio, pelo seu conto «Um Cão Inteligente» publicado no N.º 4 de Perspectiva. Quando for mais crescidinha lembrar-se-á...

## Jardim Zoológico

(Continuação da 1.ª página)

tam-se a cascata dos pinguins, vistossímo mostruário de duas fardas dúzias desses curiosos exemplares; o mini-ginásio para regado da macacaria m'ida e dos seus miúdos espectadores; o auditório, ao ar livre, com capacidade de reunir 130 ouvintes e destinado a pequeninas lições de zoologia a um tempo instrutivas e recreativas; a instalação dos pequenos carnívoros em uma quinquena de jaulas formando um harmonioso conjunto.

Como instalações de grande categoria: a casa dos tigres, com os seus 4 majestosos habitantes siberianos e onde houve já seis nascimentos; os palácios dos chimpanzés, dos gorilas, dos répteis, inextinguíveis de feliz apresentação; a casa das pandas, exemplares raros; a ve-

## Vendem-se

2 armazéns, com 4 portas e com 1 grande quintal, com frente para a Rua 1.ª de Dezembro e as trazeiras para Rua de S. Pedro, com área suficiente para se poder construir prédios com direitos e esquerdos para as 2 ruas.

Pode vender-se em conjunto ou em separado. Preço acessível por haver urgência por motivo de partilhas. Informa na Rua da Matriz, n.º 4 em Loulé ou na Travessa das Alcaçarias, n.º 8 em Faro.

## Propriedade

Vende-se, em parte ou pela totalidade, uma propriedade com muito arvoredo, sita na Várzea da Pena (Salar). Tem água em abundância e terreno preparado para regadio.

Tratar com Viúva de Manuel Cabrita Cortes — Telefone 62704 — Loulé.

## PADERNE

(Continuação da 1.ª página)

esforços assim é possível fazer algo de bom e de útil.

E de tão bom que justificou a deslocação a Paderne do sr. Ministro do Interior, facto inédito nos annais de Paderne, terra tão antiga como a própria nacionalidade mas que nunca antes recebera a visita de um Ministro do Governo.

O facto ocorreu num dia de trabalho, mas isso não impediu que os padernenses acorressem no maior número a saudar os ilustres visitantes que acompanhavam o sr. Ministro e que eram as mais destacadas individualidades do Algarve.

No salão nobre do edifício da Junta, e onde ficam funcionando os serviços do Registo Civil e Regedoria, realizou-se uma sessão solene em que usaram da palavra os srs. Ministro, o Presidente da Junta, o Reverendíssimo Bispo do Algarve, o Presidente da Câmara de Albufeira e o sr. António Libânio Correia.

Depois de concluída a sessão, todas as individualidades e demais convidados, dirigiram-se para a Quinta de Boavista e Madalena, propriedade do sr. Libânio Correia, onde este, num dos seus aprazíveis jardins, ofereceu um almoço com serviço e cozinha a cargo do «Hotel Sol e Mar» de Albufeira.

Estiveram presentes algumas dezenas de altas individualidades.

Paderne com a inauguração destes dois magníficos melhoramentos de utilidade pública deu mais um passo em frente para atingir a meta do progresso a que têm jus todas as terras e todos os bons padernenses se sentirão no dever de manifestar toda a sua gratidão ao seu conterrâneo sr. António Libânio Correia que continua plétórico de amor pelo seu torrão natal.

## TERRENO

Para construção, vendo com facilidades de pagamento.

António Mendes Serafim Júnior — LOULÉ.

## Festival Popular no Hotel da Balaia

(Continuação da 1.ª página)

estabelecimento hoteleiro «mostrar» o Portugal autêntico o Portugal do Povo aos estrangeiros que nos procuram.

No prosseguimento daquela política e abalando-se, agora, uma iniciativa mais complexa anuncia-se já para o próximo dia 25 um Arraial Popular nos terrenos anexos da Piscina do Hotel da Balaia.

O programa desse Arraial que já é do conhecimento do público pela profusão de cartazes que por todo o Algarve o anunciam, possui alguns dos motivos mais salientes dos nossos festejos populares.

A Marcha da Bica, última vencedora do Concurso das Marchas Populares, trará até nós toda a galatite dos velhos Bairros de Lisboa enquanto as barracas de sardinhas assadas, as febras de porco no espeto, o vinho carrascão, o caldo verde, os bazares, os vendedores ambulantes, a Filarmónica de Silves, a louça de barro, o Rancho Folclórico de Faro, os mactros engalanados e os festejos multicores criarão o ambiente de alegria ruidosa e saudável das nossas Feiras e Romarias.

Com mais esta realização o Balaia coloca-se decididamente numa concepção dinâmica do turismo em que para além do conforto a dispensar ao turista e do aproveitamento das belezas naturais, interessa tanto, ou mais, dar a conhecer o Povo e os seus valores ético-culturais e morais.

Este será um exemplo a seguir não só pelas entidades particulares, mas sobretudo pelos organismos oficiais do Turismo. Se o viajar do turista é também para conhecer gente, mais que para ver paisagens; — então divulguemos por todos os meios a alma do nosso Povo, para não sermos só Paisagem e Sol.

L. P.

Faça os seus anúncios EM A VOZ DE LOULÉ

## MARISCOS VIVOS

DE VÁRIAS ESPÉCIES, em aquário.

Especialidade da casa:

### CAMARÕES GRELHADOS NA CHAPA

### Café Restaurante Central

Telefone 65230 QUARTEIRA

## Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

### AVISO

### Alargamento do Esquema de Benefícios

— PENSÕES DE SOBREVIVÊNCIA — CONTRIBUIÇÕES

Para os devidos efeitos, avisam-se todas as empresas contribuintes desta Caixa de que, nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 277/70, publicado no Diário do Governo, I Série, n.º 140, de 18 de Junho de 1970, as pensões de sobrevivência foram integradas no esquema normal dos benefícios da Previdência, abrangendo os benefícios activos e pensionistas por invalidez ou velhice, a quem aquela regalia não tinha sido ainda tornada extensiva.

As disposições do referido Decreto-Lei entram em vigor no dia 1 de Julho de 1970 e, assim, as contribuições do mês de Julho de 1970, a pagar de 11 a 20 de Agosto próximo, em relação a todo o pessoal ao serviço, deverão ser calculadas na base de 23,5 % competindo à entidade patronal 17 % e ao pessoal 6,5 %.

Estas disposições só se aplicam, no entanto, em relação ao sector do comércio retalhista, a partir de 1 de Janeiro de 1971, com excepção dos concelhos de Faro e Alportel, cujo pessoal, por força da cláusula 73.ª do contrato colectivo do trabalho celebrado entre o Grémio do Comércio dos Concelhos de Faro e Alportel e o Sindicato Nacional dos Empregados de escritório e Caixeiros do Distrito de Faro, está abrangido pelo regime de Sobrevivência desde 1 de Agosto de 1969.

Faro, 1 de Julho de 1970.

A DIRECÇÃO,



## Notícias pessoais

### ANIVERSÁRIOS

#### Fazem anos em Julho:

Em 26, os srs. Jaime de Sousa Calado, Manuel Cabrita Sequeira e os meninos José Manuel Flores da Silva e Cristóvão Correia Contreras.

Em 27, as sr.<sup>as</sup> D. Irene Pinto Leal de Menezes, residente em Paderne, D. Maria de Lourdes Pinto Leal Santos, residente em Tavira, D. Maria das Dores Oliveira, D. Silvina da Luz Vinhas Ferreira e o sr. António de Sousa Inocêncio, residente em Marrocos, e a menina Maria Solange Correia Contreras.

Em 28, a sr.<sup>a</sup> D. Maria João Pires Costa Guerreiro.

Em 29, as sr.<sup>as</sup> D. Emília de Sousa Oliveira, D. Maria Celeste Viegas Barreiros Vairinhos, D. Sousa Correia Pintassilgo, residente em França e D. Adosinda da Piedade Semão Custódio e o sr. Casimiro dos Santos Matia.

Em 30, as sr.<sup>as</sup> D. Teresa de Sousa Vitória Pereira e D. Maria Joaquina de Brito Mariano, residente em Lisboa e a D. Maria da Conceição Almeida Pinheiro, residente na Argentina e o sr. José Guerreiro Martins Ramos.

Em 31, a menina Maria Ricardina Mestre Filipe, residente em Loulé e a sr.<sup>a</sup> D. Rosa Mariz. Serafim Campina, residente na Venezuela.

#### Fazem anos em Agosto:

Em 1, o sr. Joaquim Paulino Santana e a sr.<sup>a</sup> D. Angela Maria Pires Pinguinha, residente na Austrália.

Em 3, as sr.<sup>as</sup> D. Ivone Nunes Correia Guerreiro, e D. Noémia Mestre Pires, a menina Celisla Maria Mendes e o menino Júlio Pereira Nunes, residente em Lisboa.

Em 4, o sr. Bráulio Viegas Esteves.

Em 5, o sr. Abílio Jorge Coelho.

Em 7, as meninas Engrácia Maria e Eugénia Maria Martins Salgado e as sr.<sup>as</sup> D. Maria Helena Gaspara Martins Ramos e D. Maria José Seia Ramos.

Em 8, as meninas Isabel Rute Martins Saralva e a sr.<sup>a</sup> D. Maria Martins Belchior.

### PARTIDAS E CHEGADAS

— Acompanhado de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Almeida Pinheiro, encontra-se a passar férias em Loulé o nosso conterrâneo e prezado assinante na Venezuela, o sr. José Pinheiro Guerreiro.

### FALECIMENTOS

Com a idade de 86 anos, faleceu no dia 3 de Julho o sr. António Guerreiro Costa, residente no sítio da Amendoeira de Querença, deixando viúva a sr.<sup>a</sup> D. Ana de Jesus Guerreiro.

O saudoso extinto era pai da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Glória Paulino, casada com o sr. António Santos, residentes em Querença; e dos srs. Manuel Guerreiro Costa, nosso prezado assinante, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Vitória Costa Gonçalves, residentes no sítio do Carvalhal, José Paulino Guerreiro, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Correia, residentes na Amendoeira e Adelino

## I Salão de Arte em LAGOS

(Continuação da 1.ª página)

exceder 3 por concorrente, deverão ser enviados para a Comissão Organizadora do I Salão de Arte — CNE — Lagos até ao dia 2 de Agosto e submetidos a um júri de selecção, de cuja decisão não haverá recurso. Um outro júri, cuja constituição oportunamente se indicará, atribuirá prémios no montante de 20 000\$.

Os trabalhos serão acompanhados do nome e morada do autor, especificação do género em que os inclui e respectivo preço de venda, nas obras que a isso se destinam.

Trabalhos já premiados em mostras anteriores (informação a prestar pelo autor) serão na mesma expostos, caso admitidos, mas não considerados pelo júri de prémios deste salão.

A comissão organizadora encarga-se da venda dos trabalhos e do envio do produto total da mesma, e compromete-se a reenviar todas as obras, sejam ou não seleccionadas.

## Trespasa-se

Antigo estabelecimento em óptimo local da Praça da República, trespasa-se.

Nesta redacção se informa.

Guerreiro Costa, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Brito Guerreiro, residente em Faro.

O saudoso extinto era avô de 9 netos e 7 bisnetos.

— Em Olhão, onde residia, faleceu há dias a sr.<sup>a</sup> D. Josefa Martins, de 69 anos, natural de Boliqueime (Loulé) e esposa do sr. António da Palma, ferroviário aposentado. A saudosa extinta era mãe dos srs. José Martins Palma (professor da Escola Prof. Paulo Nogueira, de Olhão) e António Palma (já falecido) sogra das sr.<sup>as</sup> D. Maria Catarina Pinto Brito Martins Palma e D. Maria Joaquina Coelho da Palma (funcionária dos C. T. T. em Beja) e avô dos meninos Ivo José Brito Palma e António Manuel Coelho da Palma.

O corpo esteve depositado na Igreja da Soledade, onde foi celebrada missa própria e onde o préstito saiu para o Cemitério de Olhão, constituindo expressiva manifestação de pesar.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

## BIBLIOTECA PORTUGUESA NUM HOSPITAL EM FRANÇA

A benemérita Fundação Calouste Gulbenkian ofereceu ao Hospital de Saint Germain-en-Laye, na França, uma biblioteca. Constituem-na duzentos livros de autores portugueses e os nossos compatriotas que sejam internados naquele estabelecimento hospitalar dispõem assim de um lenitivo e veículo de cultura nas tristes horas do internamento.

## CLISMO

### António Graça, do Távira, o mais popular

No concurso «o ciclista mais popular» no âmbito do «Grande Prémio Nocal» o 1.º posto foi colocado por António Graça, do Ginásio de Távira, com 642 votos. Seguiram-se Fernando Mendes, do Benfca, com 595 votos e Firmínio Bernardino, do Sporting, com 269 pontos.

António Graça recebeu pelo seu triunfo uma artística placa em ouro no valor de dez mil escudos.

## Numa exposição de arte infantil em Coimbra distinguidas duas louletanas

No programa das importantes festas da «Rainha Santa», em Coimbra, teve lugar um certame de arte infantil aberto a crianças de todo o País, focando a figura da excelsa e virtuosa esposa de D. Dinis. A exposição dos trabalhos (concorreram mais de mil e quinhentas crianças) fez-se no átrio do complexo das piscinas municipais de Coimbra. O certame agrupou quatro escalões etários: dos 5 aos 6 anos, dos 7 aos 8 anos, dos 9 aos 10 anos e dos 11 aos 13 anos.

Neste último a classificação foi a seguinte:

1.º, Maria do Carmo Correia Santos e Maria da Piedade Coelho Lima, da Escola Preparatória Eng.º Duarte Pacheco, de Loulé; 2.º, Raquel Cardoso Lopes Sebastião, da Escola Eugénio de Castro, anexa ao Liceu Nacional Infanta D. Maria, de Coimbra; 3.º, Franquelim Alves de Sousa, da Escola Preparatória António Nobre, de Matosinhos.

## CHEGOU

### O CALOR!!!

Quer vá para a praia ou para o campo, deve proteger-se contra os raios solares e se deseja comprar as últimas novidades em chapéus visite o estabelecimento de JOÃO MARTINS RODRIGUES — Avenida José da Costa Mealha, 41.

Telefone 62348 — LOULÉ.  
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

## Música Nova

(Continuação da 1.ª página)

nos dias. E sem aquela paixão pela música que tem sido apanágio da vida do sr. Virgílio de Sousa Viegas, que vive na sua arte o tal ideal de beleza e perfeição e sem a dedicação do sr. António Luís dos Ramos Júnior, seria já periclitante a vida da Música Nova. Mas estes 2 bons elementos (que são o Secretário e Tesoureiro) querem manter viva a chama que herdaram dos seus antepassados e por isso lutam pela prosperidade da sua Banda. Ao seu incansável labor e persistência fica Loulé devendo o seu enriquecimento musical com a posse do magnífico instrumental de cuja utilização os músicos louletanos se sentem orgulhosos agora.

Direcção e executantes não cabem em si de contentes por se sentirem enriquecidos com tão excelente apetrechamento, pois as suas exibições são agora mais harmoniosas e certamente serão mais apreciadas.

E já têm disso testemunho na estreia feita há dias em La Higerita, onde até os nossos amigos espanhóis se regozijaram pelo notado melhoramento. Oxalá ele seja um estímulo e um incentivo para mais largos voos de uma banda cuja existência continua a ser necessária. Além disso é também um elemento valorizante no prestígio da nossa terra.

### TESTEMUNHO DE GRATIDÃO

A Direcção da Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva sente ser seu indeclinável dever testemunhar publicamente a sua gratidão à Fundação Calouste Gulbenkian pela gentilíssima e preciosa oferta dos 40 instrumentos que lhe foram entregues e deseja realçar o interesse que este assunto mereceu da parte da Ex.<sup>ma</sup> Senhora Dr.<sup>a</sup> D. Maria Madalena de Azevedo Perdigão, Directora da Secção Musical daquelha benemérita Fundação, cujo carinho com que acolheu a ideia permitiu levar a bom termo as diligências efectuadas no decorrer de 2 anos.

Nesta hora de jubilo para uma modesta banda de provincia todos os agradecimentos são devidos a quem soube compreender-nos e ajudar-nos.

A Direcção



## Agradecimento

### Maria da Luz Coelho de Matos

Sua família, vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua saudosa parente e às que, por qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar, bem como às que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a doença que a vitimou. Para todos os nossos agradecimentos mais sinceros.



## Agradecimento

### Fernanda Elias Garcia

Sua família, receando cometer qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas de todas as pessoas que de qualquer forma compartilharam da sua dor, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a quantos se dignaram acompanhar a saudosa extinta à sua última morada.

O nosso agradecimento é extensivo a todas as pessoas que se dignaram assistir à missa de corpo presente.

Para todos o testemunho da nossa gratidão.

## AUTOMÓVEL DE PRAÇA

Vende-se um automóvel Peugeot 404 (a gasoil), com direito à Praça, no Ameixal. Nesta redacção se informa.

## Extraordinária animação na Praia de Quarteira

(Continuação da 1.ª página)

e bonita obra resultou um magnífico passeio para peões, deixando muito mais livre a faixa de rodagem para o crescente movimento de veículos. Pensamos que, alguns vasos com flores, colocados ao longo da Avenida, lhe imprimiriam maior frescura e beleza.

Com o novo troço de muro, a nossa praia passou a dispor (além já tinha algumas dezenas de metros) de um excelente lugar onde as pessoas se podem sentar para disfrutar a brisa marítima nas cálidas tardes e noites de Verão.

Na zona marginal-norte ainda desprovida de prédios a estrada foi consideravelmente alargada de forma a permitir o estacionamento que se verifica durante a época balnear. Nesta zona foi agora iniciada a construção de um bloco habitacional, o que imprimirá maior animação àquele local.

Muito próximo (para poente) está a seguir-se um bom sistema de fácil e lógica urbanização: abrim-se e alcatroam-se 2 ruas e iniciou-se depois a construção de elegantes blocos habitacionais.

No final deste Verão vão iniciar-se as obras de construção do espigão que tem por objectivo sustentar o alarmante desassoreamento da praia. Mas isso ainda não basta para que se dê a Quarteira quanto ela precisa e merece. Referimo-nos à imperiosa necessidade de se rasgar uma via rápida de acesso à praia. As voltas e voltinhas que é necessário dar dentro da povoação já não têm razão de existir. A estrada de penetração e uma outra paralela à Avenida já estão esboçadas no terreno. Resta agora que a Junta Autónoma das Estradas e a Câmara de Loulé conjuguem os seus esforços no sentido de as tornar transitáveis. E temos fé em que o impulso decisivo há-de ser dado num futuro muito próximo. É uma exigência do turismo e por isso é de admitir que a Comissão Regional possa intervir activamente no «empurrão» que é preciso dar.



... E não cessam as necessidades de Quarteira. A medida que alguns problemas são resolvidos, surgem novos problemas a impor novas soluções. E cada vez mais complexas, mais caras e, porventura, mais demoradas.

Agora é de novo o problema do fornecimento de energia eléctrica que preocupa utentes e entidade fornecedora. Em algumas zonas as lâmpadas fluorescentes já não acendem. As necessidades ultrapassaram as possibilidades de fornecimento. Naturalmente que linhas e transformadores não foram feitas com dimensões para o futuro e o futuro chegou mais cedo do que foi previsto... erradamente.

Hoje, a electricidade, é de tal forma necessária que já não pode ser racionalizada.

Impõem-se, pois, medidas urgentes para resolver o problema da electricidade em Quarteira.



Uma das muitas faltas que se notam em Quarteira é a de policiamento, do que resulta uma aterradora falta de disciplina no trânsito e uma conflagradora violação das regras de estacionamento. Automóveis e principalmente pesadas camionetas galgam os passeios (feitos para suportar o peso das pessoas) provocando-lhes sulcos. A Avenida serve de pista para exibicionismos loucos; as motorizadas fazem ensurdecer... pôr os cabelos em pé com as velocidades atingidas e as ultrapassagens suicidas, pon-do em risco de vida as pessoas que passeiam.

## PRÉDIOS

Vendem-se 2 moradas de casas, sitas na Rua Dr. Cândido Guerreiro, uma das quais com amplo quintal, árvores de fruto e terreno e outra na Rua Gonçalves Zarco, com amplo armazém. Tratar na Rua Gil Vicente, n.º 24 — Loulé.

## TERRENO para construção

Lote de terreno para construção com 260 m<sup>2</sup> no centro da Vila, vende-se ou troca-se.

Tem projecto aprovado. Tratar com Francisco da Cruz Mendes — Telefone 172 — Silves.

Com natural regozijo da gente moça, a Esplanada abriu. Disse-se que este ano não abriria por causa do barulho, mas a Comissão Regional de Turismo, no início da sua actividade não quis assumir uma responsabilidade que lhe proporcionaria um ambiente de antipatia geral. É verdade que o ruído da música incomoda muita gente, mas a verdade é que Quarteira precisa da quele recinto de diversões. Todas as praias precisam de proporcionar algumas distrações aos seus frequentadores. De resto são apenas 3 noites por semana...



Moscas e mosquitos continuam a ser problema para Quarteira. As autoridades têm que tomar medidas urgentes de forma a que o aumento desses antipáticos insectos não fira o prestígio e a preferência de tantos veraneantes. Certamente que o Posto anti-sezonático de Loulé fará redobrar os seus esforços no sentido de exterminar esses tradicionais «habitantes» da nossa praia.



É lamentável que possamos dizê-lo com verdade, mas o que não há dúvida é que desde há bastantes anos que as retretes públicas são uma vergonha para Quarteira. Nelas tem imperado o mais completo desleixo.

A exiguidade das instalações não justifica obras provisórias, mas esperamos que, no decorren-

te verão, haja ao menos um pouco de limpeza. Sabemos que no próximo ano algo de novo será feito e isso é motivo de regozijo para quantos frequentam aquela praia.



Quarteira está de parabéns. O Administrador-Delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve é o sr. Eng.º Ollas Maldonado e esse facto pode influir bastante no progresso da nossa praia não só porque aquela destacada individualidade conhece de perto os nossos problemas, como ainda pela simpatia que nutre por Quarteira e que já está muito evidenciada através das numerosas obras para cuja concretização tanto colaborou.

## Quinta em Loulé

Junto à Estrada Nacional, com 35 000 m<sup>2</sup> de sequeiro e 45 000 m<sup>2</sup> de pomar com 350 laranjeiras de 4 a 15 anos.

Tem casas, tanque e grande abundância de água.

Vende-se em conjunto ou em lotes.

Tratar com M. Brito da Mana. — Telefone 62118 — Loulé.

## ALGUMAS NOTAS acerca do 10.º volume da Verbo-Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura

Está concluído o 10.º volume desta Enciclopédia, uma autêntica informação monumental de cultura. Num volume de 937 páginas e 1874 colunas, em que tanto o texto — do maior interesse e actualidade —, como as ilustrações — a preto e a quatro cores, em grande número e com grande apuro técnico —, fazem deste volume mais um precioso instrumento da erudição e da informação, acessíveis mas rigorosas, como tem sido timbre da VERBO-ENCICLOPÉDIA.

O volume começa com o vocabulário HERMENÉUTICA, que é lúcidamente analisado segundo as suas acepções no âmbito da História, da Sagrada Escritura e da Filosofia; e termina com a palavra IRONIA, interpretada à luz da Filosofia, da Estética e da História Literária.

Mas, entre estes dois vocabulários, se expõe uma extensa série, de que destacamos, muito especialmente, as questões:

HUMANISMO — em 16 páginas esclarecedoras em que intertêm o reconhecido saber de Manuel Antunes (Hist. Cult.), J. V. de Pina Martins (H. na Europa) e A. Costa Ramalho (o Humanismo em Portugal).

IBEROS — 6 págs. de actualidade histórica pelo conceituado arqueólogo M. Farinha dos Santos;

IGREJA — tema desenvolvido ao longo de 19 págs. graças a

uma informação cuidada de R. Cabral, J. Mattoso e A. Leite; ILUMINISMO — em 5 págs. significativas, obra da já citada autoridade que é o Prof. Manuel Antunes;

INQUISIÇÃO — assunto de importância sempre renovada, em 7 págs. assinadas por B. Llorca (Hist. Ecl.) e J. Mattoso (I. em Portugal).

No entanto, muitos outros vocabulários são analisados no decurso deste volume. Entre eles, e por ordem alfabética, lembramos ainda: HOMEM, HUMOR, HUNGRIA, IBERIA, ICONOGRAFIA, IDEALISMO IDEIA, ILUSTRAÇÃO, IMAGEM, IMPÉRIO, ÍNDIA, INDÚSTRIA, INFANTARIA, INQUIRIR, INQUIRIR, INQUIRIR, INSTINTO, INTERVENCIÓNISMO, IRAO, IRAQUE, IRLANDA. Faltaria seria mencionar aqui todos os artigos que, desde a Literatura e Filosofia até à História e Geografia, nos dão uma completa informação dos diversos campos da Cultura.

Uma bibliografia pormenorizada e seleccionada acompanha o leitor nas suas eventuais consultas, orientando-o no aprofundar daquelas questões que porventura mais o entusiasmem.

Em conclusão: este volume mantém o rigor e a clareza já firmados por uma tradição ao longo dos nove volumes anteriormente publicados. Por isso, também o aconselhamos a todos os amantes da Cultura.

## VENDE-SE

Vende-se terreno para construção, na Campina de Cima (Loulé), a 150 metros da Estrada Nacional.

Preços diferentes, conforme a zona.

Tratar com M. Brito da Mana. — Telefone 62118 — Loulé.

## Instrutores de Educação Física

Foram fixadas as novas condições para admissão e matrícula dos candidatos a instrutores de educação física cujo curso dura 2 anos. Assim, as inscrições para o exame de admissão realizam-se de 15 de Agosto a 9 de Setembro.

Os exames constam de prova literária, provas de aptidão física e exame médico. Serão dispensados da prova literária os candidatos que possuam o 5.º ano dos liceus com média de 12 valores.

Todas as informações serão prestadas nas Escolas de Instrutores de Lisboa (edifício do INEF) e do Porto (edifício do Liceu D. Manuel II).

Ao curso de instrutor de educação física corresponde no ensino oficial um vencimento de 4 600\$00.

## Ao serviço do Algarve

Completaram-se há dias 5 anos sobre a data em que os Transportes Aéreos Portugueses começaram a trabalhar no Algarve. Assinalando esta efeméride a delegação local promoveu um jantar de convívio que reuniu os representantes dos órgãos informativos. Assistiram os srs. Dr. Pereira de Azevedo (Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve), Celestino Domingues (delegado dos T. A. P.), Silva Monteiro (Chefe de Escala) e Bentes Abaim (Director da Escola de Turismo e Hotelaria do Algarve).

No próximo número daremos pormenores do acontecimento.

## Quando for o Quarteira

Experimente almoçar ou jantar no Restaurante «O Cozinheiro».

Boa cozinha regional.

Mariscos sempre frescos.

(Em frente do Mercado Público).